

movida
aluguel de carros



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T22 E 2022



TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS
Português (com Tradução Simultânea para o Inglês)
Terça-feira, 07 de Março de 2023
11h00 (São Paulo) / 09h00 (NY)
Telefones de Conexão
+55 11 3181-8565 ou
+55 11 4090-1621
Código de Acesso: Movida
Clique aqui para acessar o webcast



UMA EMPRESA DO GRUPO

 **SIMPAr**



RECEITA BRUTA SUPERA A MARCA DOS R\$10 BILHÕES E EBITDA ALCANÇA R\$3,6 BILHÕES, CRESCIMENTO DE 70,5% VERSUS 2021

Consolidado



Nova escala atingida com frota total de 224 mil carros, adicionando 37 mil carros *versus* 2021;
Receita Líquida de **R\$ 9,6 bilhões** em 2022, com crescimento de 80,0% em relação a 2021;
EBITDA de **R\$ 3,6 bilhões** no ano, com expansão de 70,5% em comparação ao ano de 2021;
EBIT de **R\$ 2,4 bilhões** no ano, aumento de 45,0% frente a 2021;

Rent-a-Car (RAC)



112 mil carros em RAC, adição de 21 mil carros ou 23,1% em relação a 2021;
Receita Líquida de **R\$ 2,8 bilhões** em 2022, com crescimento de 61,0% *versus* 2021;
EBITDA de **R\$ 1,6 bilhões** no ano, evolução de 86,4% em comparação ao ano de 2021;
241 lojas com abertura de 34 pontos no ano expandindo a cobertura geográfica;

Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)



112 mil carros em GTF, adição de 16 mil carros ou 16,7% em relação a 2021;
Receita Líquida de **R\$ 1,8 bilhões** em 2022, com crescimento de 79,2% *versus* 2021;
EBITDA de **R\$ 1,3 bilhões** no ano, expandindo 85,9% em comparação ao ano de 2021;
Backlog de **R\$2,6 bilhões** de receita contratada em clientes de longo prazo;

Seminovos



72 mil carros vendidos, superior em 28 mil carros ou 61,7% em relação a 2021;
Receita Líquida de **R\$ 5,0 bilhões** em 2022, com crescimento de 92,8% *versus* 2021;
EBITDA de **R\$ 655 milhões** no ano, expandindo 24,1% em comparação ao ano de 2021;
Preço médio de venda de **R\$69,6 mil** evoluindo 18,7% frente ao ano anterior;

ESG



4º ano consecutivo na carteira ISE da B3;
Integrante do **Índice de Carbono Eficiente** da B3;
Liderança setorial em todas as avaliações de rating e entidades independentes.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Chegamos ao final do ano de 2022 consolidando importantes **transformações** na **Movida**. Superamos a marca dos **R\$10 bilhões de receita bruta, expandindo 79% versus 2021**. Nossa frota **aumentou 20% ano a ano** chegando a **224 mil carros**. Adicionamos **45 novas lojas** no ano chegando a 330 pontos somando Rent-a-Car e Seminovos, com **expansão de nossa cobertura geográfica** para 109 municípios espalhados pelo Brasil.

A execução da nossa estratégia nos trouxe a **novos patamares** em Rent-a-Car (RAC), tanto em níveis de **satisfação** quanto de **precificação**, com a **frota mais nova do Brasil**, de **112 mil carros**. Expandimos em Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) capturando o **reaquecimento do mercado corporativo** com uma frota também de **112 mil carros** no final do ano. **Em Seminovos transformamos o volume e os preços praticados**, com uma venda de **mais de 72 mil carros** em 2022 e o ticket médio superando os R\$75 mil no 4T22.

O resultado operacional da Movida - medido por **EBITDA** - **evoluiu 71%** em 2022 versus 2021 chegando a **R\$3,6 bilhões**. A **expansão do EBITDA de Locação** foi ainda maior, **crescendo 86%** ano a ano. O **lucro líquido** foi de **R\$556,4 milhões** no ano, queda de 32% causada principalmente pelo aumento da taxa básica de juros que gerou uma despesa financeira líquida 251% maior ano a ano.

O ano de 2022 foi marcado pela continuidade das **tendências de crescimento de tarifa média** e de **volumes para RAC**. A **receita líquida** foi de **R\$2,8 bilhões** no ano sendo R\$788 milhões no 4T22, crescendo 41% ano a ano e 7,7% versus o 3T22, com **adição de mais de 20 mil carros à frota total**. Esta performance sinaliza que a demanda segue resiliente especialmente nos produtos eventuais. A **margem EBITDA** foi de **59% no ano, expansão de 8,1 p.p.** versus 2021 sustentando **novos patamares de rentabilidade**.

Em GTF a receita foi de **R\$1,8 bilhão** em 2022, expandindo 79% ano a ano com destaque para a tarifa mensal que se **transformou chegando a R\$2 mil na média mensal do 4T22 – expansão de 17%** em relação ao 4T21. **A adição de 16 mil carros** ano a ano mostra a força deste mercado, especialmente em contratos com pequenas e médias empresas. Em 2022 a unidade de negócios teve **69% de margem EBITDA, 2,0 p.p. maior** que 2021 devido à **contínua evolução na precificação**.

Vendemos os carros de maior valor **transformando o perfil de carros vendidos em Seminovos**, o que nos levou a um ticket médio de venda 19% maior em 2022 versus 2021. A nova estrutura de lojas que implementamos ao longo do ano tem sido eficiente no giro da frota em **novos patamares de preço**. Nossa receita foi de **R\$5,0 bilhões** em 2022 **crescimento de 93%** ano a ano, com **volume expandindo 62%** ano a ano e **margem EBITDA de 13%** - sendo 8% no 4T22.

A **primarização de serviços e tecnologia** também é uma das novas avenidas de desenvolvimento, começando pelo lançamento da SAT – nosso braço de rastreadores e assistência 24H. A operação já demonstra conquistas importantes em preço e em qualidade de serviço, com a assistência de 100% da nossa frota já sendo atendida internamente.

Seguindo o plano traçado, chegamos a uma **escala robusta**, com uma **frota renovada** e diversos **mercados potenciais** onde podemos focar. **Compramos 108 mil carros** ao longo do ano, cujos **preços médios saíram de R\$90 mil no 1T22 para R\$79 mil no 4T22**, refletindo boas oportunidades de aquisição com modelos mais básicos à disposição.

Nosso investimento (**CAPEX**) líquido foi de **R\$4,5 bilhões** em 2022, **abaixo do guidance** que prevíamos no começo do ano que **estimava um total de R\$5,1 a R\$6 bilhões**. A tendência é que haja uma **redução do investimento total** para o ano que se inicia. Além do impacto do **menor preço de compra**, há também o efeito da **venda de um mix superior** de carros para os próximos meses, auxiliando na **dinâmica positiva de caixa**.

Temos trabalhado constantemente na **gestão de passivos** de modo a **otimizar os custos de dívida**. Nossa dívida líquida



média de R\$10 bilhões levou a uma despesa financeira de R\$1,7 bilhão no ano, refletindo o aumento da taxa de juros no Brasil. **A cobertura do nosso caixa de R\$6,8 bilhões** no 4T22 é superior a 3,3 anos de vencimentos de dívidas – inclusive, antecipamos no começo de 2023 um total de **R\$1,1 bilhão de dívidas com vencimento em 2023 e 2024**. Tivemos em 2022 a **elevação do nosso rating pela Fitch para AAA local**, o que demonstra a **qualidade do perfil financeiro da Companhia**, bem como a **força do modelo de negócios**.

A depreciação foi de R\$ 1,1 bilhão em 2022, crescimento de 173% versus 2021 explicado principalmente pelo cenário macroeconômico mais volátil que gerou restrições no poder de compra da população, na concessão de crédito e vem pressionando preços de carros usados, trazendo uma **regularização mais rápida** nas margens de Seminovos.

A priorização de projetos sustentáveis está construindo as **bases para a perpetuação da nossa Companhia**. Nossas iniciativas estão sendo **reconhecidas por diferentes agências e avaliações** na esfera ASG – Ambiental, Social e de Governança. Dentre os exemplos, pelo MSCI tivemos nota “AA”, no CDP temos o score “B” e nossa nota no S&P foi de 63 – todas estas **são as melhores notas dentre as empresas de nosso setor**. Estamos, inclusive, pelo quarto ano consecutivo presente no ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, sendo a **única empresa de aluguel de carros** a compor o índice.

Como sempre relembramos, os **fundamentos** do nosso mercado seguem **fortes**: ganhamos **escala conquistando novos clientes** graças a nossa **proposta de valor diferenciada**. Como **reconhecimento** de nosso posicionamento, fomos **eleitos a marca que mais se valorizou em 2022** pela Brand Finance Brasil, subindo mais de 200% ano a ano. Tivemos diversos outros prêmios ao longo do ano, como do Innovative Workplaces do MIT Technology Review e da Época 360°, além do Estadão Empresas Mais e Design Award 2022.

Agradecemos o apoio de nossos clientes, colaboradores, fornecedores e investidores ao longo do ano que passou. Em especial, expressamos nossa gratidão e **reconhecimento ao Edmar**, nosso CFO que encerrou em fevereiro de 2023 sua trajetória de mais de 6 anos de Movida para cumprir novas missões no grupo Simpar. Damos as **boas-vindas ao Gustavo Moscatelli**, que também tem uma bonita e construtiva história no grupo com a Vamos. Iniciamos 2023 com a agenda de **geração de valor como prioridade total** através de uma gestão de **alocação de capital com muita disciplina**. **Temos certeza que o melhor ainda está por vir!**

Muito obrigado.

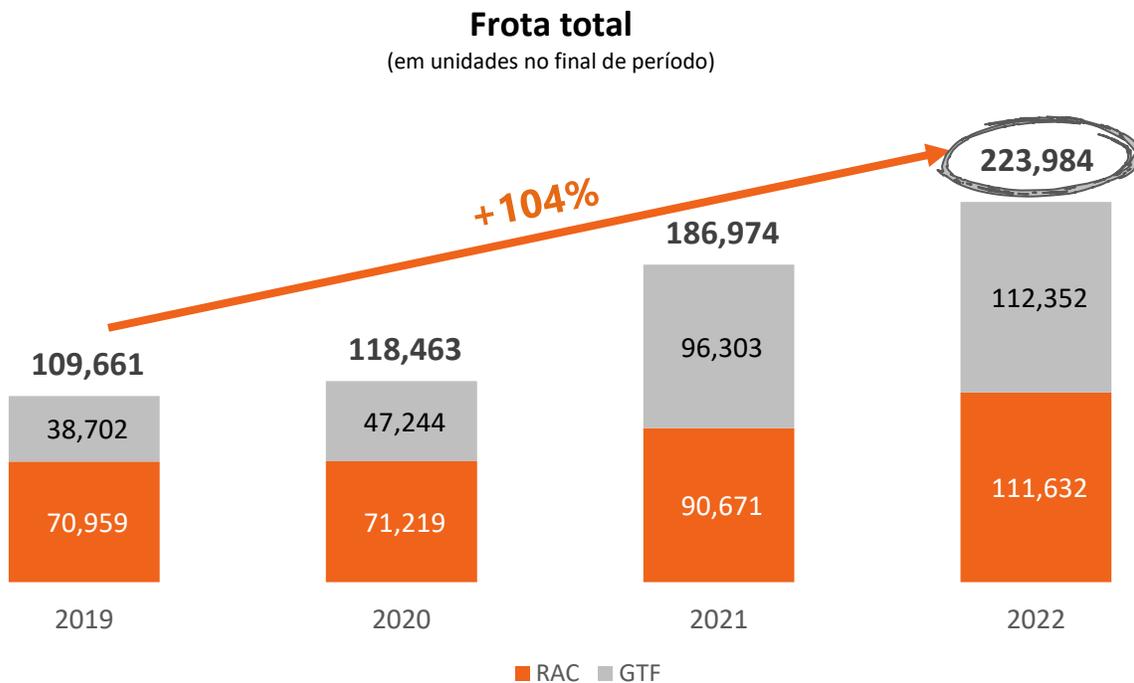
Abraços,

Renato Franklin
CEO



1. Movida Consolidado

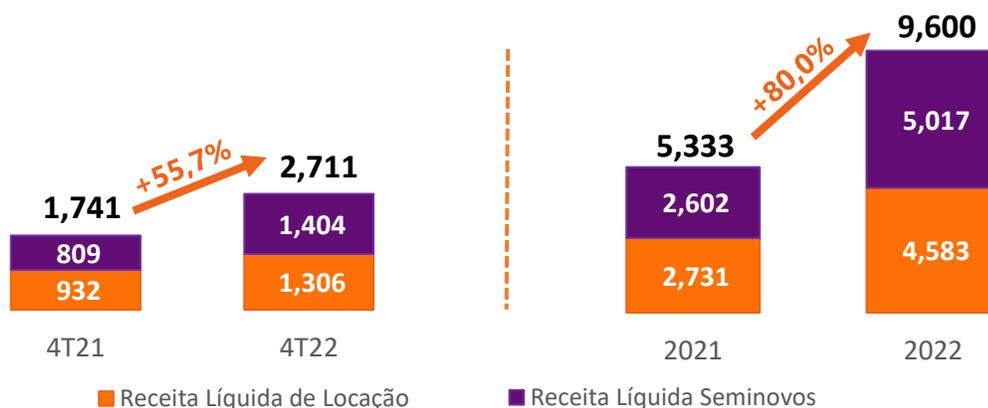
No final de 2022 a frota total da Movida chegou em 224 mil carros, um crescimento de mais de 104% em 3 anos, refletindo a conquista de escala da Companhia. No segmento de RAC, a idade média dos carros é de 10 meses, ao passo que em GTF é de 20 meses.





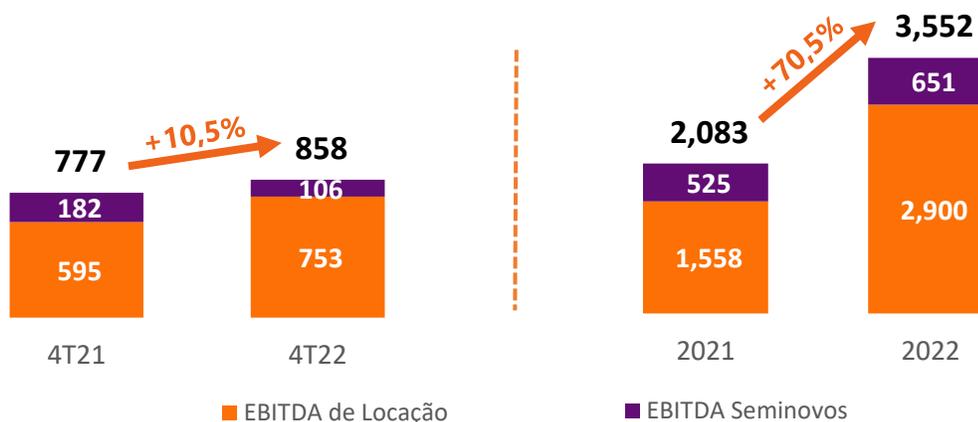
A receita líquida no 4T22 cresceu 55,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 2,7 bilhões. Seguindo a mesma tendência, no consolidado do ano, a receita líquida cresceu 80,0%, chegando ao patamar de R\$ 9,6 bilhões, em decorrência do aumento da frota e constante evolução do ticket médio.

Receita Líquida (R\$ milhões)



O gráfico a seguir apresenta a evolução do EBITDA consolidado da Movida, que no 4T22 foi de R\$ 858 milhões - crescimento de 10,5% em relação ao quarto trimestre do ano anterior evidenciando a evolução operacional. No acumulado de 2022, o EBITDA foi de R\$ 3,6 bilhões, um crescimento de 70,5% em relação ao ano de 2021.

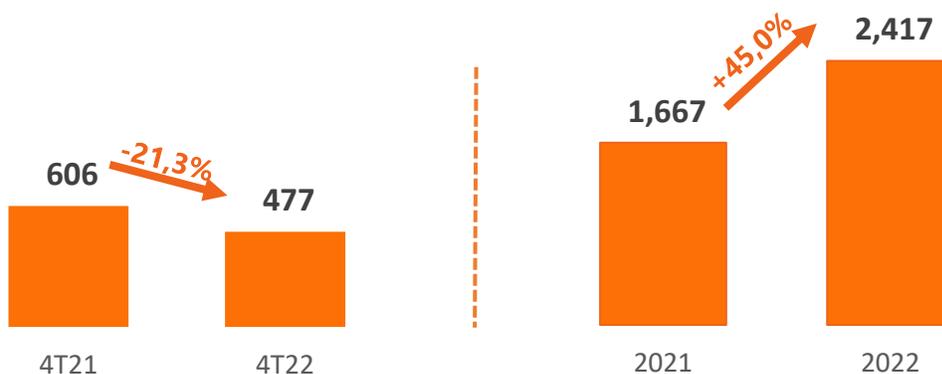
EBITDA (R\$ milhões)





Em função dos maiores gastos com depreciação no período, o EBIT no 4T22 foi de R\$ 477 milhões, contraindo em 21,3%. No acumulado do ano, o crescimento de 45,0% elevou o EBIT total da Companhia para R\$ 2,4 bilhões.

EBIT
(R\$ milhões)



Finalmente, o lucro líquido da Companhia em 2022 foi de R\$ 556 milhões, impactado pelo aumento das despesas financeiras em decorrência da elevação das taxas de juros ao longo do ano.

Lucro Líquido
(R\$ milhões)



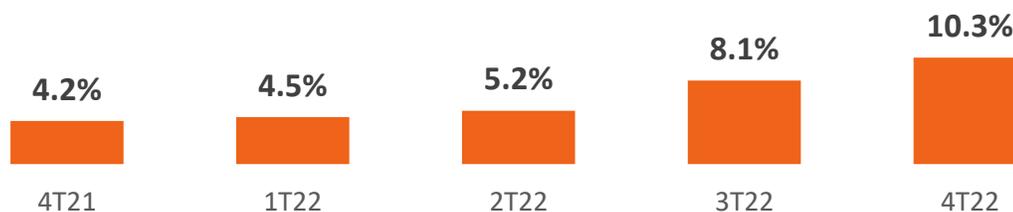


2. Depreciação

2.a. Depreciação de RAC

Os custos com depreciação no 4T22 atingiram R\$270,7 milhões, um aumento de 215,1% ou R\$184,8 milhões em relação ao 4T21. Em 2022, os custos com depreciação somaram R\$723,7 milhões, um aumento de 246,8% ou R\$515,0 milhões. O aumento da depreciação reflete a frota em transição, com pressões nos preços de carro em um contexto macroeconômico mais volátil.

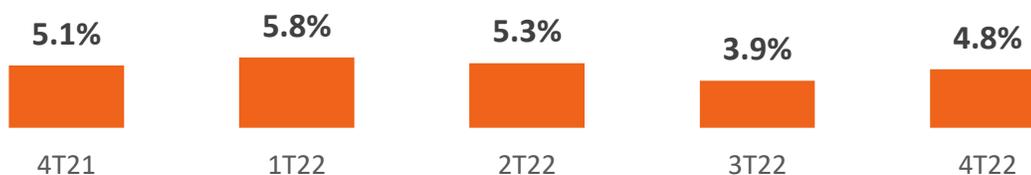
RAC - Depreciação trimestral anualizada/média do imobilizado bruto



2.b. Depreciação de GTF

Os custos com depreciação atingiram o montante de R\$93,9 milhões no 4T22, com crescimento de 27,9% ou R\$20,5 milhões em relação ao 4T21, em função da trajetória dos preços no mercado de seminovos, conforme mencionado anteriormente. Ao longo do ano de 2022, os custos com depreciação totalizaram R\$344,8 milhões, um aumento de 102,5% ou R\$174,5 milhões na comparação com 2021.

GTF - Depreciação trimestral anualizada/média do imobilizado bruto

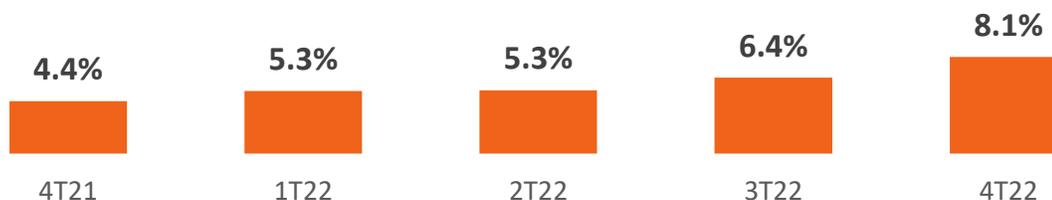


2.c. Depreciação Consolidada

Ao longo de 2022 os custos totais com depreciação da frota somaram R\$914,5 milhões, com crescimento de 230,1% em relação a 2021. Por fim, a depreciação média da frota no 4T22 foi e 8,1%.



Depreciação trimestral anualizada/média do imobilizado bruto



PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	4T22	4T21	Var% A/A	2022	2021	Var% A/A
Receita Bruta	2,872.6	1,855.1	54.8%	10,168.8	5,682.2	79.0%
Receita Líquida	2,710.9	1,741.0	55.7%	9,600.0	5,332.6	80.0%
Receita Líquida de Locação	1,306.5	931.9	40.2%	4,582.8	2,730.9	67.8%
Receita Líquida de Venda de Ativos	1,404.4	809.1	73.6%	5,017.2	2,601.8	92.8%
Lucro Bruto	881.4	819.2	7.6%	3,605.5	2,386.5	51.1%
Margem Bruta ¹	67.5%	87.9%	-20.4 p.p	78.7%	87.4%	-8.7 p.p
Margem Bruta ²	32.5%	47.1%	-14.5 p.p	37.6%	44.8%	-7.2 p.p
EBITDA	858.2	776.6	10.5%	3,552.0	2,083.0	70.5%
Margem EBITDA ¹	65.7%	83.3%	-17.6 p.p	77.5%	76.3%	+1.2 p.p
Margem EBITDA ²	31.7%	44.6%	-12.9 p.p	37.0%	39.1%	-2.1 p.p
EBIT	477.3	606.2	-21.3%	2,416.7	1,666.7	45.0%
Margem EBIT ¹	36.5%	65.0%	-28.5 p.p	52.7%	61.0%	-8.3 p.p
Margem EBIT ²	17.6%	34.8%	-17.2 p.p	25.2%	31.3%	-6.1 p.p
Lucro Líquido	17.8	276.7	-93.6%	556.4	819.4	-32.1%
Margem Líquida ¹	1.4%	29.7%	-28.3 p.p	12.1%	30.0%	-17.9 p.p
Margem Líquida ²	0.7%	15.9%	-15.2 p.p	5.8%	15.4%	-9.6 p.p
ROIC LTM	15.2%	15.3%	-0.1 p.p	15.2%	15.3%	-0.1 p.p
ROE LTM	18.4%	29.0%	-10.7 p.p	18.4%	29.0%	-10.7 p.p
Spread ROIC vs Custo de Dívida LTM	+5.9 p.p	+10.2 p.p	-4.3 p.p	+5.9 p.p	+10.2 p.p	-4.3 p.p

¹ Sobre Receita Líquida de Locação
² Sobre Receita Líquida Total

Destaques Operacionais	4T22	4T21	Var% A/A	2022	2021	Var% A/A
Dados Operacionais RAC						
Frota total no final do período	111,632	90,671	23.1%	111,632	90,671	23.1%
Número de pontos de atendimento	241	207	16.4%	241	207	16.4%
Taxa de Ocupação (%)	76.6%	80.8%	-4.3 p.p	77.3%	80.7%	-3.4 p.p
Diária Média (R\$)	145	119	22.0%	135	96	40.8%
Número de Diárias (em milhares)	6,111	5,281	15.7%	22,902	20,110	13.9%
Receita bruta média mensal por frota média operacional (R\$)	3,246	2,960	9.6%	3,103	2,409	28.8%
Dados Operacionais GTF						
Frota total no final do período	112,352	96,303	16.7%	112,352	96,303	16.7%
Número de Diárias (em milhares)	8,805	7,351	19.8%	32,999	22,016	49.9%
Receita bruta média mensal por frota média operacional (R\$)	2,011	1,722	16.8%	1,886	1,554	21.3%
Dados Operacionais Seminovos						
Número de pontos de venda	89	78	14.1%	89	78	14.1%
Número de Carros Vendidos	18,697	12,472	49.9%	72,419	44,799	61.7%
Preço Médio do Carro Vendido (R\$)	75,438	65,423	15.3%	69,562	58,621	18.7%

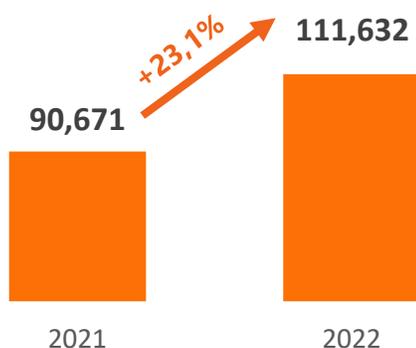


3. Aluguel de Carros (RAC)

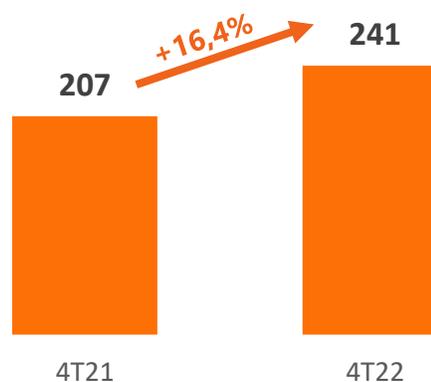
3.a. Dados Operacionais

Ao longo do ano de 2022, a frota total no segmento de Rent-a-car cresceu 23,1%, alcançando o patamar de 112 mil carros. Aliado a esse crescimento, hoje a Companhia conta com 241 lojas.

Frota
(em unidades no final do período)

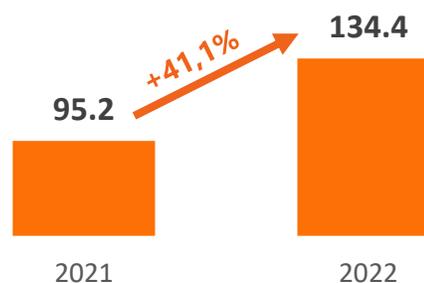
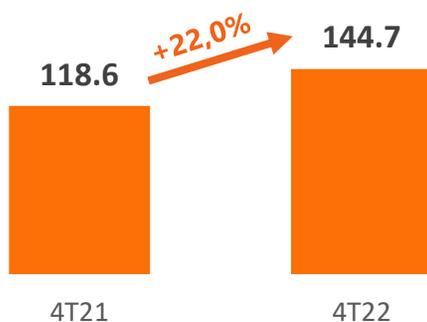


Lojas
(quantidade no final do período)



Em continuidade aos aumentos de tarifa, a diária média no ano foi de R\$134,4, atingindo R\$144,7 no último trimestre de 2022, representando uma expansão de 41,1% em relação a 2021 e 22,0% em relação ao 4T21.

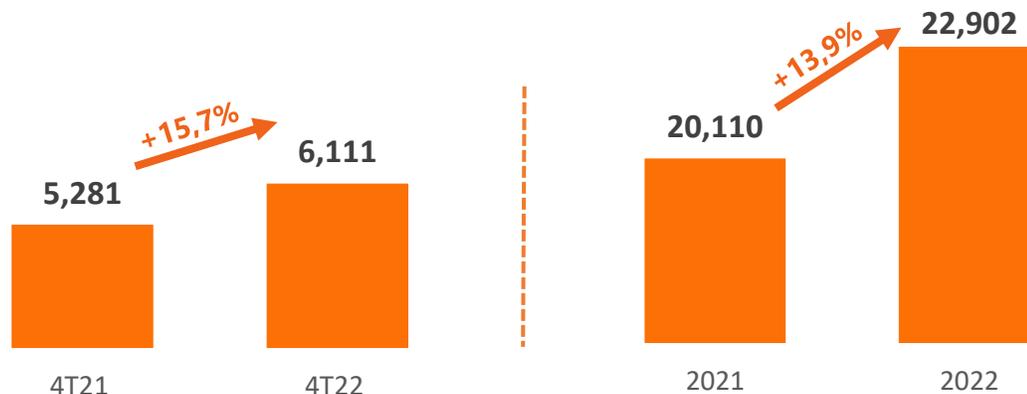
Diária média
(R\$)





O número de diárias ao longo de 2022 atingiu recordes históricos, demonstrando que a demanda no setor segue forte e resiliente. No 4T22, o número cresceu 15,7% ultrapassando 6 mil diárias, enquanto do acumulado do ano atingiu 23 mil diárias.

Número de Diárias



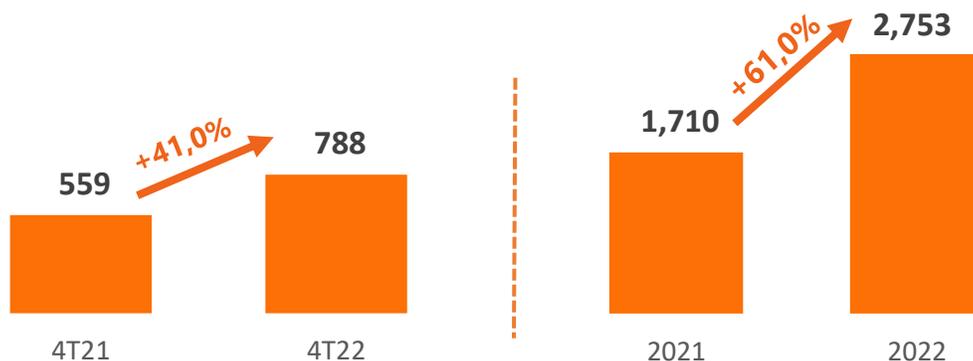
3.b. Receita

No 4T22 a receita líquida de RAC alcançou o patamar de R\$788,2 milhões, representando uma expansão de 41,3% ou R\$229,0 milhões em relação ao 4T21 decorrente, em suma, da evolução de 15,7% do volume de diárias e de 22,0% no ticket médio do trimestre, que foi de R\$144,7.

Em 2022, a receita líquida atingiu a marca de R\$2,8 bilhões, um aumento de 61,0% ou R\$1,0 bilhão em relação ao ano de 2021, decorrente da expansão de 9,6% na receita média mensal por carro e da adição de mais de 20,3 mil carros na frota operacional. Os números refletem a nova escala operacional da companhia, a transformação dos tickets e o maior foco em produtos eventuais.

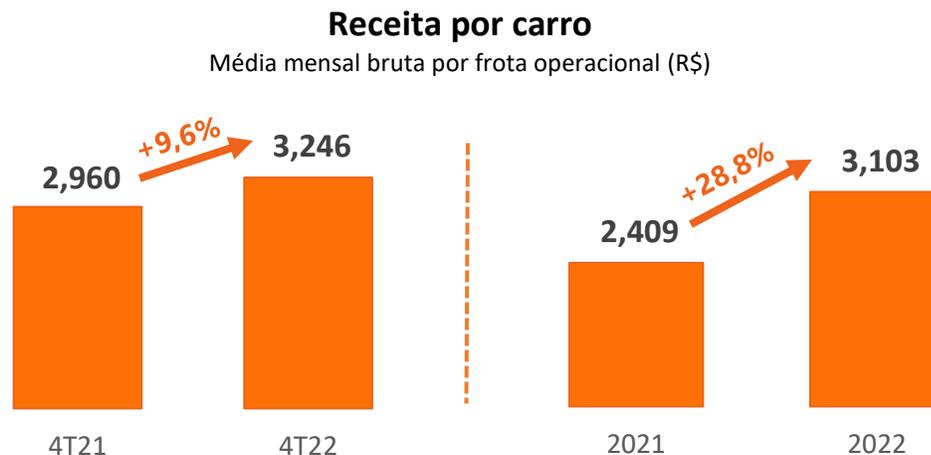
Receita Líquida de RAC

(R\$ milhões)





A receita por carro do segmento seguiu tendência de alta no 4T22, bem como ao longo de todo o ano de 2022, refletindo que a adição de veículos foi absorvida pela demanda do setor.



3.c. Resultado Operacional

O EBITDA, de R\$416,6 milhões, apresentou um crescimento de 25,1% ou R\$83,4 milhões em relação ao 4T21. No acumulado do ano o EBITDA alcançou o patamar de R\$1,6 bilhão, um aumento de 86,4% ou R\$756,9 milhões em relação a 2021.

No 4T22, a Margem EBITDA atingiu 52,9%, contraindo 6,9 p.p. em relação ao 4T21. Em 2022 a Margem EBITDA atingiu 59,3%, crescendo 8,1 p.p. em relação ao ano de 2021.

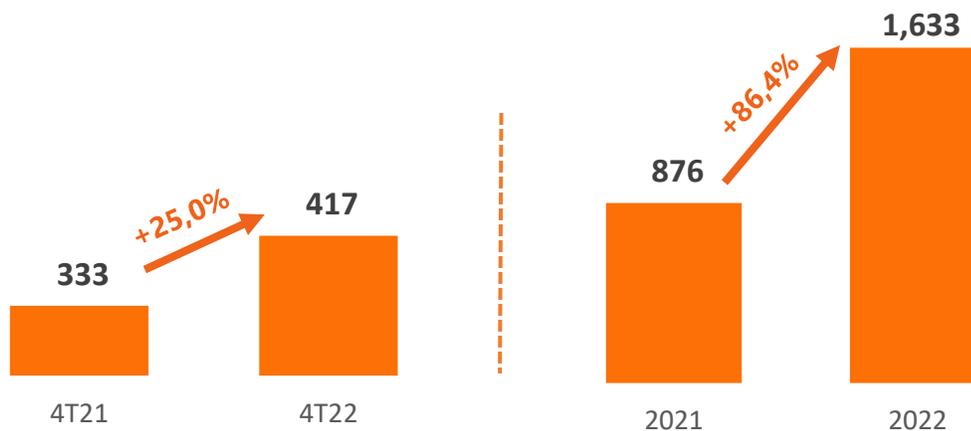
Os custos de RAC no 4T22 somaram R\$400,2 milhões, um aumento de 111,9% ou R\$211,3 milhões em comparação ao 4T21. Na comparação anual, os custos de 2022 totalizaram R\$1,2 bilhão, um aumento de 89,2% ou R\$556,1 milhões em relação ao total de custos em 2021.

No 4T22 os custos ex-depreciação totalizaram R\$129,5 milhões, um aumento de 25,7% ou R\$26,5 milhões em relação ao 4T21. Ao longo de 2022, os custos ex-depreciação somaram R\$455,9 milhões, um aumento de 9,9% ou R\$41,0 milhões na comparação com o ano de 2021. O crescimento de custos ocorreu, em suma, devido ao aumento de gastos com manutenção dos veículos e preparação para desmobilização. Além disso, o trimestre apresentou aumento de gastos com pessoal, a saber, salários e encargos.

As despesas somaram R\$242,1 milhões no 4T22, com crescimento de 96,8% ou R\$119,1 milhões em relação ao 4T21, em função principalmente da maior frota e do início do provisionamento para perdas de crédito de PIS/COFINS em excesso aos débitos. No acumulado do ano, as despesas atingiram R\$664,3 milhões, um aumento de 58,5% ou R\$245,2 milhões em função principalmente de despesas variáveis de vendas.



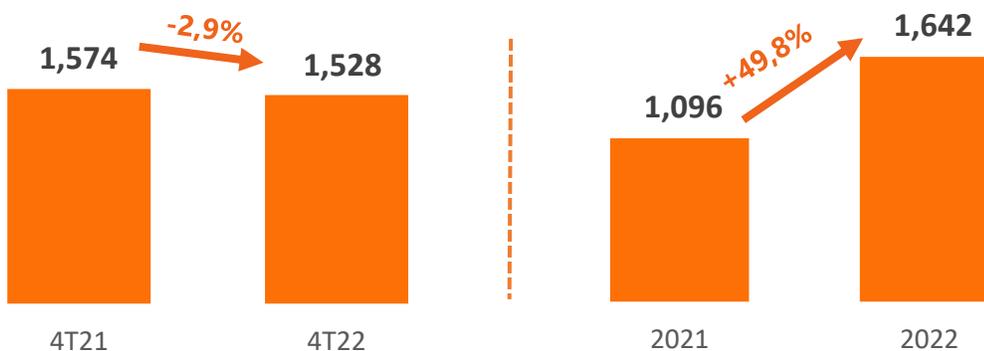
EBITDA (R\$ milhões)



O EBITDA por carro no 4T22 sofreu ligeira redução em relação ao 4T21 (-2,9%), ficando na casa dos R\$ 1.528. No resultado do ano, por sua vez, apresentou forte crescimento de 49,8%, alcançando o patamar de R\$ 1.642 por carro.

EBITDA por carro

Média mensal por frota operacional (R\$)

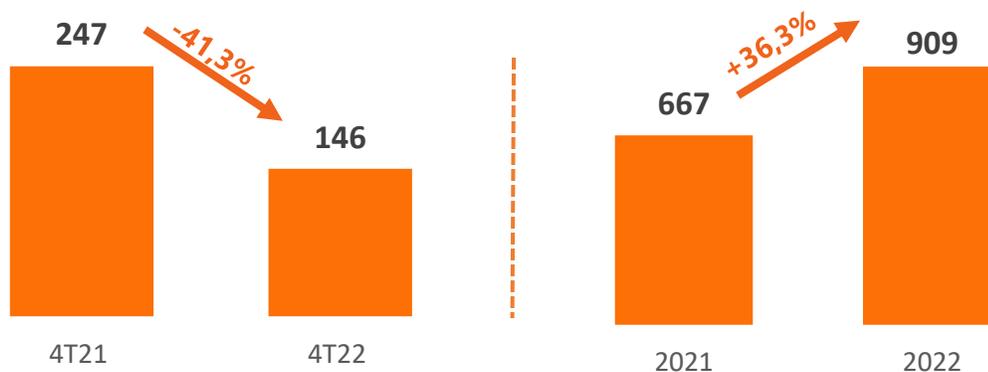




O EBIT, por sua vez, atingiu o montante de R\$145,8 milhões no 4T22, uma redução de 41,0% ou R\$101,4 milhões em relação ao 4T21. Em 2022, o EBIT totalizou R\$908,8 milhões, um aumento de 36,3% ou R\$241,9 milhões em relação a 2021.

Atingindo os 18,5%, a margem EBIT apresentou retração de 25,7 p.p em relação ao 4T21. Em 2022, a Margem EBIT finalizou em 33,0%, uma retração de 6,0 p.p. em relação ao ano de 2021.

EBIT
(R\$ milhões)





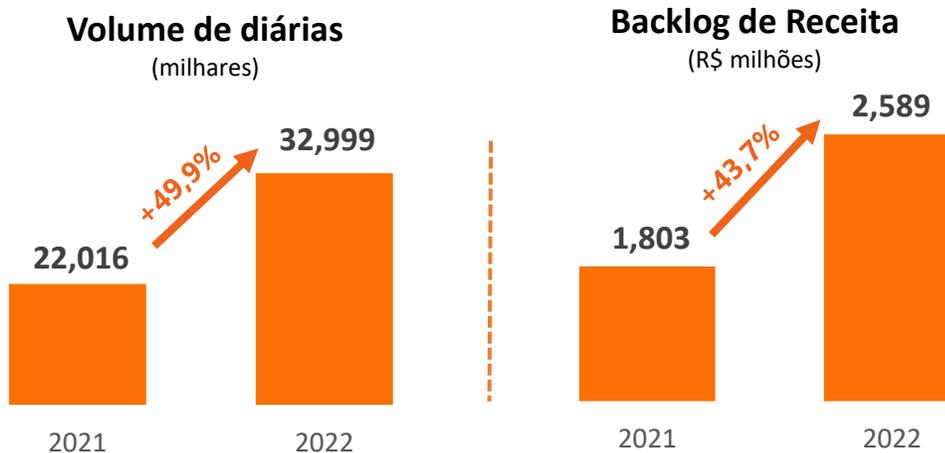
4. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) GTF Privado, CS Frotas e ZeroKm

2.a Dados Operacionais

Ao longo do ano de 2022, a frota total no segmento de Gestão e Terceirização de Frotas cresceu cerca de 16,7%, saindo de 96 mil carros e alcançando o patamar de 112 mil carros, passando a representar metade da frota total da Companhia.



O volume de diárias cresceu 49,9% em relação ao ano de 2021 e alcançando 32 milhões de diárias em 2022. Quanto ao montante de receita futura contratada em GTF (*backlog*), o crescimento foi de 43,7% no ano, chegando a R\$ 2,6 bilhões, que assegura crescimento para os próximos trimestres.

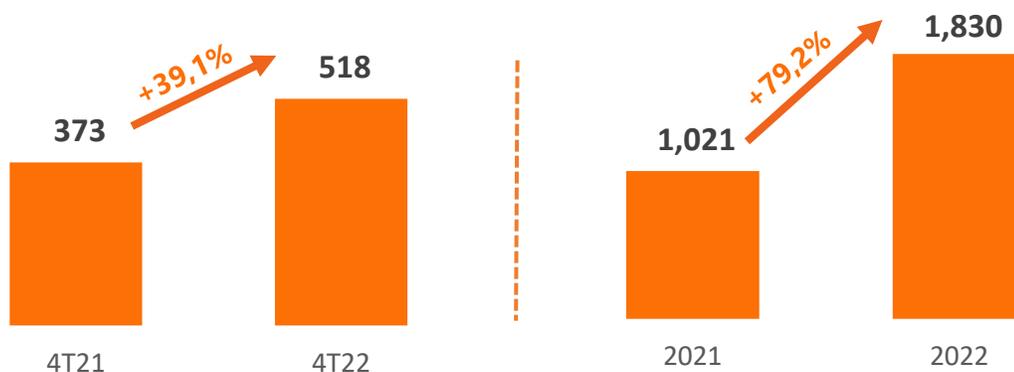




2.b. Receita

No 4T22 a receita líquida de GTF atingiu R\$518,3 milhões, alta de 39,9% ou R\$145,6 milhões em relação ao 4T21 e alta de 9,5% ou R\$45,0 milhões em relação ao trimestre anterior, em função, em suma, do aumento do número de carros e na alta de 16,8% no ticket médio. No acumulado do ano a receita líquida superou R\$1,8 bilhão, um aumento de 79,2% ou R\$808,8 milhões em relação a 2021.

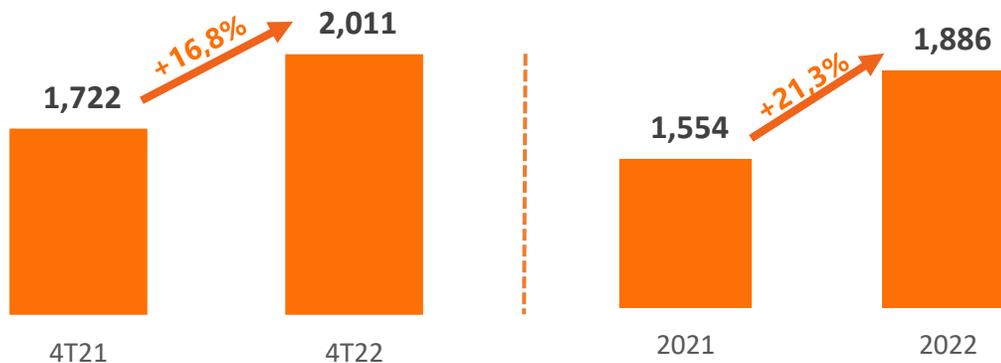
Receita Líquida (R\$ milhões)



A receita por carro no trimestre cresceu 16,8% em relação ao mesmo período de 2021, chegando a R\$ 2.011 mil por mês. Na média do ano, a receita por carro mensal foi de R\$ R\$ 1.886 o que representa um crescimento de 21,3%.

Receita por carro

Média mensal bruta por frota operacional (R\$)





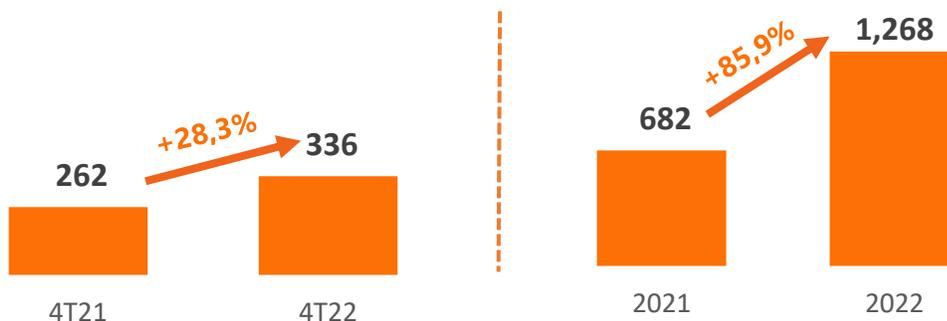
2.c. Resultado Operacional

O EBITDA alcançou R\$336,1 milhões no 4T22, um aumento de 28,3% ou R\$74,2 milhões em relação ao 4T21. Na comparação com 2021, o EBITDA de 2022 totalizou R\$1,3 bilhão, com crescimento de 84,7% ou R\$577,4 milhões. A Margem EBITDA do 4T22 alcançou 64,8%, com contração de 5,4 p.p. em relação ao 4T21. Em 2022, a Margem EBITDA totalizou 68,8%, com expansão de 2,0 p.p. na comparação com 2021.

Os custos ex-depreciação de GTF totalizaram R\$120,9 milhões no 4T22, um aumento de 45,0% em relação ao 4T21, reflexo da maior escala com custos como da manutenção. No acumulado do ano, os custos totalizaram R\$373,2 milhões, um aumento de 59,6% ano a ano.

As despesas totalizaram R\$62,1 milhões no 4T22, com aumento de 122,6% ou R\$34,2 milhões em relação ao 4T21. No acumulado de 2022, as despesas somaram R\$197,7 milhões, um aumento de 87,0% ou R\$91,9 milhões em relação a 2021. As variações das despesas se devem à maior escala da Companhia.

EBITDA (R\$ milhões)

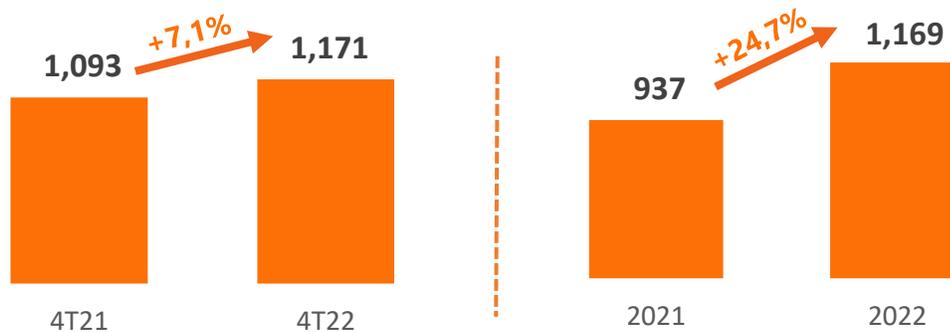




O EBITDA por carro apresentou crescimentos no 4T22 e na média anual de 7,1% e 24,7%, respectivamente. O EBITDA mensal por carro em 2022 foi de R\$ 1.169, refletindo a evolução operacional do segmento.

EBITDA por carro

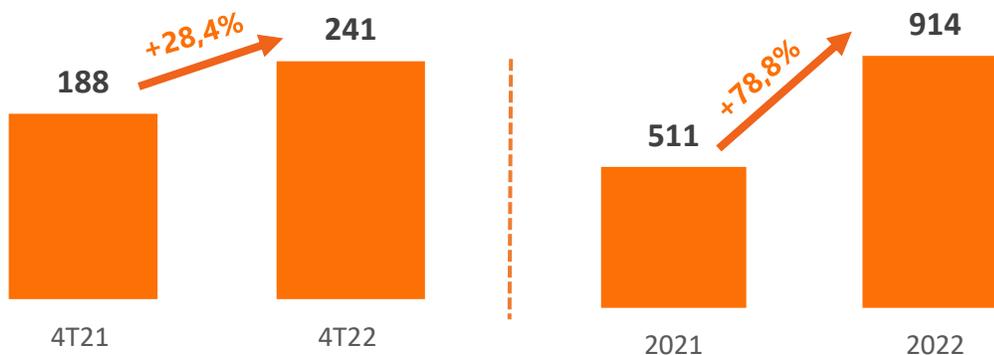
Média mensal por frota operacional (R\$)



O EBIT atingiu o montante de R\$241,4 milhões no 4T22, com crescimento de 28,5% ou R\$53,4 milhões em relação ao 4T21. A Margem EBIT no 4T22, por sua vez, atingiu 46,6%. Em 2022, o EBIT alcançou R\$914,3 milhões, com crescimento de 78,7% ou R\$402,8 milhões em relação ao ano anterior.

EBIT

(R\$ milhões)

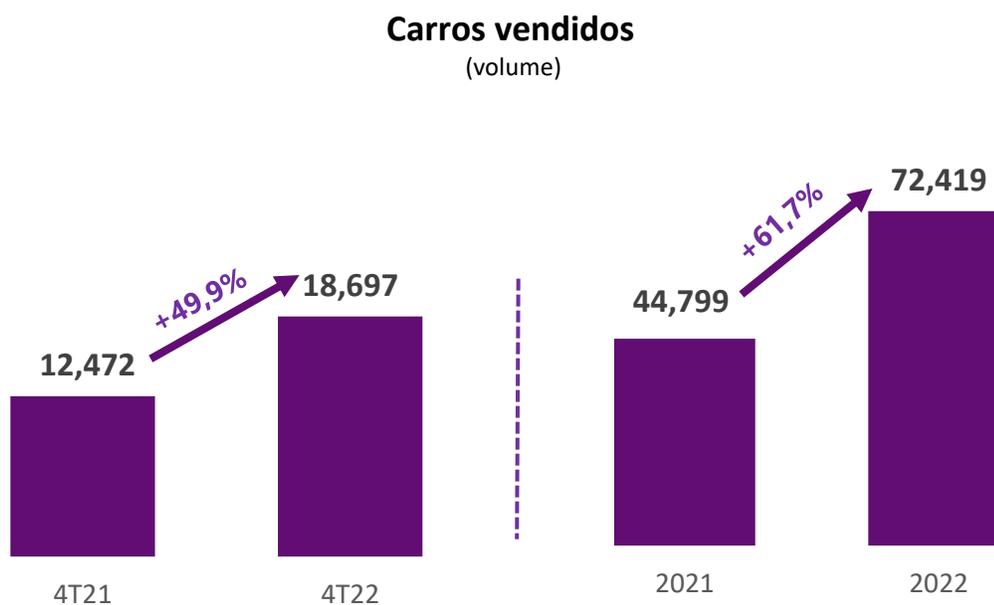




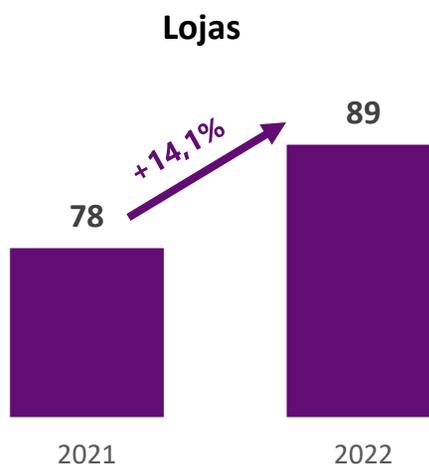
5. Seminovos

5.a. Dados Operacionais

No último trimestre de 2022 foram vendidos 18.697 carros e, no acumulado do ano a soma totalizou 72.419 carros vendidos. O total de veículos vendidos no 4T22 superou em 49,9% o volume de vendas do mesmo período de 2021.



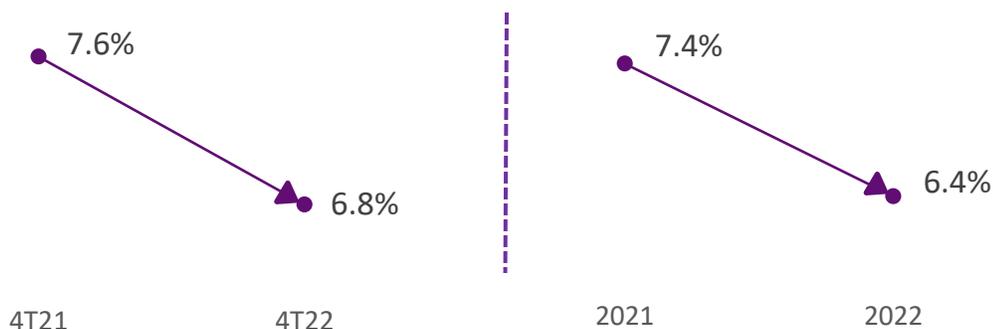
Durante o ano a Companhia realizou a adição de 11 novos pontos de venda, movimento que permite maior número de vendas em vista da nova escala operacional da Companhia.





O aumento no volume de vendas, aliado ao novo preço de venda dos veículos, impulsionou o ganho de eficiência na estrutura de Seminovos, que está preparada para o novo ciclo do giro do ativo, conforme demonstrado em gráfico abaixo.

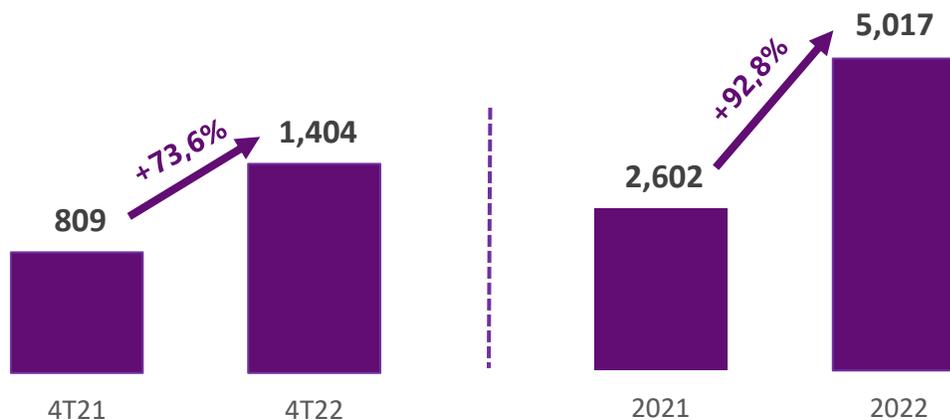
SG&A/Receita (%)



5.b. Receita

A receita líquida alcançou a marca de R\$1,4 bilhão no 4T22, com crescimento de 73,6% ou R\$595,3 milhões em relação ao 4T21. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$5,0 bilhões, expandindo 92,8% ou R\$2,4 bilhão na comparação com 2021.

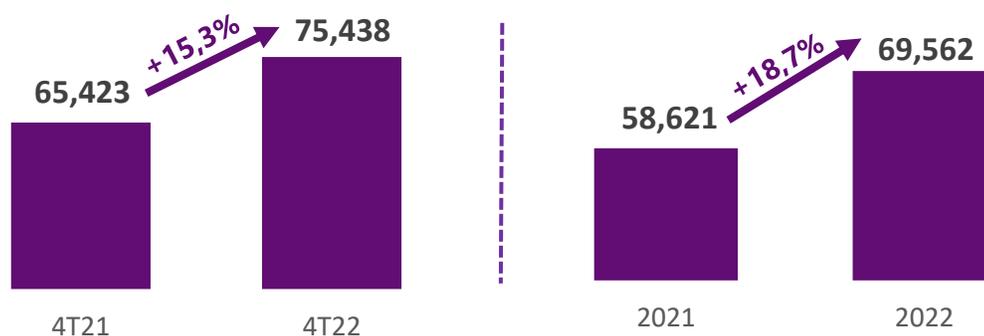
Receita Líquida (R\$ milhões)





O ticket médio de carro vendido reflete a transformação do mix de carros com a venda de um mix mais caro especialmente no 4T22. No trimestre a evolução foi de 15,3% chegando a R\$ 75,4 mil e o aumento ano a ano foi de 18,7% fechando 2022 com uma média de R\$ 69,6 mil.

Ticket médio do carro vendido (R\$)



5.c. Resultado Operacional

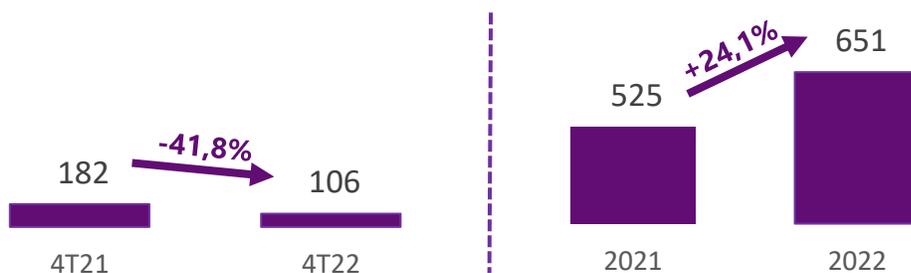
O EBITDA alcançou R\$105,6 milhões no 4T22, com retração de 41,9% ou R\$76,0 milhões na comparação com o 4T21. No acumulado do ano, o EBITDA atingiu R\$651,5 milhões, um aumento de 24,0% ou R\$126,3 milhões em relação a 2021.

No 4T22 os custos totalizaram R\$1,2 bilhão, com aumento de 110,8% ou R\$638,4 milhões em relação ao 4T21 e aumento de 0,9% ou R\$11,2 milhões na comparação com o trimestre anterior. No acumulado do ano, os custos alcançaram R\$4,1 bilhões, com crescimento de 113,5% ou R\$2,2 bilhão, reflexo do crescimento do volume de vendas do seminovos.

As despesas administrativas atingiram montante de R\$99,9 milhões no 4T22, representando um aumento de 60,9% ou R\$37,8 milhões em relação ao 4T21. No acumulado do ano, as despesas totalizaram R\$326,8 milhões, um aumento de 67,6% ou R\$131,8 milhões em relação a 2021. O crescimento das despesas reflete o maior número de lojas e de iniciativas de marketing como, por exemplo, anúncios e campanhas em veículos online.

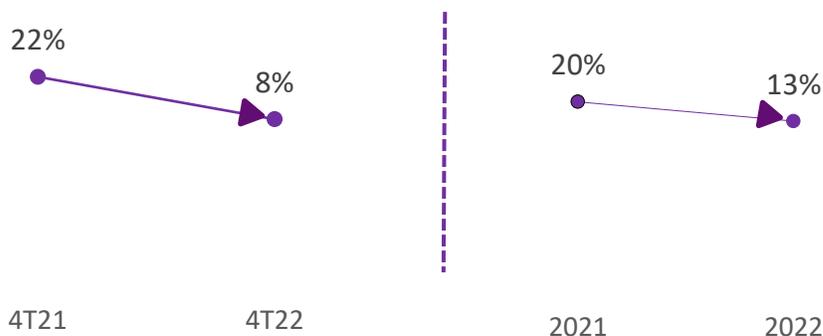


EBITDA (R\$ milhões)



A Margem EBITDA alcançou 6,4% no 4T22 e 11,8% no ano seguindo a tendência de normalização, conforme esperado para o período.

Margem EBITDA (%)





6. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ milhões)	4T22	4T21	Var. A/A	2022	2021	Var. A/A
Resultado Financeiro	(501,0)	(208,1)	140,7%	(1.701,3)	(486,9)	249,4%
Juros Líquidos	(329,0)	(196,0)	67,8%	(1.146,3)	(468,7)	144,6%
Despesa com Juros	(519,0)	(301,9)	71,9%	(1.667,4)	(717,4)	132,4%
Efeito Líquido da Recompra do Bond	35,0	-	n.a.	35,0	-	n.a.
Rendimento sobre Aplicações	155,0	105,9	46,4%	486,2	248,7	95,5%
Resultado líquido de derivativos e variação cambial	(141,3)	(2,6)	5238,5%	(471,3)	20,9	-2350,7%
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(12,9)	(9,8)	30,8%	(48,4)	(32,3)	49,9%
Outras Despesas e Receitas Financeiras	(17,9)	0,4	-4974,1%	(35,3)	(6,8)	418,4%

Resultado líquido de derivativos e variação cambial (R\$ milhões)	4T22	4T21	Var. 4T22 x 4T21	2022	2021	Var. 2022 x 2021
Resultado líquido de derivativos e variação cambial	(141,3)	(2,6)	5239,8%	(471,3)	20,9	250,8%
Variação cambial sobre empréstimos (líquida)	119,3	(56,8)	-310,1%	185,5	81,2	145,4%
Resultado nas operações de derivativos	(260,6)	54,1	-581,3%	(656,8)	(60,3)	-2350,7%
Resultado nas operações de derivativos - Cambial	(108,2)	60,9	-277,7%	(186,6)	(72,4)	49,9%
Resultado nas operações de derivativos - Juros e Taxas:	(152,3)	(6,8)	2145,0%	(470,3)	12,1	432,0%

No 4T22, o resultado financeiro foi uma despesa no montante de R\$501,0 milhões, representando um aumento de 140,7% ou R\$292,9 milhões em relação ao 4T21. No acumulado do ano, a despesa líquida totalizou R\$1,7 bilhão, um aumento de 250,8% ou R\$1,2 bilhão em comparação com 2021. As variações ocorreram em função principalmente de:

- i) Aumento da taxa SELIC, que finalizou dezembro de 2021 em 9,25% a.a., atingindo o patamar de 13,75% a.a. em dezembro de 2022;
- ii) Aumento de R\$4,2 bilhões na dívida líquida em relação ao ano de 2021 e;
- iii) Efeito positivo de R\$ 35,1 milhões do reconhecimento da recompra parcial de bonds em dólares americanos, com vencimento em 2031.

O “resultado líquido de derivativos e variação cambial” que foi de -R\$141,3 milhões no 4T22 deve ser entendido da seguinte forma:

i) Variação cambial:

A “variação cambial sobre empréstimos (líquida)” de -R\$119,3 milhões deve ser confrontada com o “resultado das operações de derivativos – cambial” de R\$108,2 milhões, gerando um saldo líquido de -R\$11,1 milhões. Este valor se refere principalmente à variação cambial do investimento realizado e ao carregamento do caixa que segue em conta no exterior.

ii) Variação de taxas e juros:

O “resultado das operações de derivativos – juros e taxas” de R\$-152,3 milhões refere-se à troca de indexadores, como IPCA e taxas pré-fixadas, para o CDI. Portanto, deve ser entendida como despesa financeira dos empréstimos.



7. Investimento Líquido

CAPEX (R\$ milhões)	4T22	4T21	Var% A/A	2022	2021	Var% A/A
RAC						
Frota	1.355,4	1.950,5	-30,5%	6.777,7	4.606,5	47,1%
Renovação	865,4	971,5	-10,9%	4.512,6	2.958,7	52,5%
Expansão	490,0	979,0	-49,9%	2.252,8	1.647,8	36,7%
Lojas	28,8	20,4	41,2%	114,5	49,4	131,8%
Novas	16,8	6,8	147,1%	62,5	18,2	243,4%
Antigas	12,0	13,5	-11,1%	51,9	31,2	66,3%
Outros	18,5	25,3	-26,9%	83,6	123,7	-32,4%
TOTAL	1.402,7	1.996,2	-29,7%	6.975,7	4.779,6	45,9%
GTF						
Frota	785,8	959,9	-18,1%	2.525,2	2.572,0	-1,8%
Renovação	374,2	385,9	-3,0%	898,6	733,4	22,5%
Expansão	411,6	574,0	-28,3%	1.626,6	1.838,7	-11,5%
Outros	6,1	1,4	335,7%	14,2	3,1	358,1%
TOTAL	791,9	961,2	-17,6%	2.539,4	2.575,1	-1,4%
TOTAL BRUTO	2.194,6	2.957,4	-25,8%	9.515,1	7.354,8	29,4%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	1.410,5	816,0	72,9%	5.037,6	2.626,2	91,8%
TOTAL LÍQUIDO	784,1	2.141,5	-63,4%	4.477,5	4.728,6	-5,3%

A adição líquida foi de 8,5 mil carros na frota final durante o 4T22, com ticket médio de compra de R\$78,7 mil – 13,0% menor em relação ao 4T21, refletindo as melhores condições de negociação alcançadas pela companhia. O Capex líquido no trimestre foi de R\$784,1 milhões, representando uma contração de 63,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, fruto da disciplina na compra de veículos mais básicos. Ao longo de 2022 o Capex líquido totalizou R\$4,5 bilhões, reduzindo em 5,3% frente a 2021.

8. Fluxo de Caixa

Geração de Caixa (R\$ milhões)	2022	2021	Var. 2022 x 2021 (R\$)	Var. 2022 x 2021 (%)
EBITDA	3.552	2.083	1.469,0	70,5%
(+) Itens Não Caixa	515	694	(179,2)	-25,8%
(+) Capital de Giro (ex-montadoras)	(450)	(656)	205,5	-31,3%
Caixa gerado pela operação	3.616,9	2.121,6	1.495,3	70,5%
(-) Capex Renovação	(5.444)	(3.121)	(2.322,8)	74,4%
(+) Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	4.094	1.918	2.175,8	113,4%
Caixa gerado após renovação	2.267,2	919	1.348,2	146,7%
(-) Pagamento de juros, empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil e direito de u	(1.393,8)	(488)	(905,8)	185,6%
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	(87,0)	(81)	(6,2)	7,6%
(-) Capex Expansão	(3.902,9)	(2.947)	(955,5)	32,4%
(-) Capex outros	(211,6)	(109)	(102,6)	94,2%
(-) Aquisição de investimentos por compra de empresa	(302,9)	(16)	(286,5)	1747,1%
(-) Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(440,8)	(107)	(334,2)	313,4%
(+/-) Outras atividades de financiamento	4.477,4	2.906,5	1.570,9	54,0%
Geração de Caixa	405,7	77,4	328,4	424,3%

Notas: 1) A composição entre Capex de Renovação e Capex de Expansão é estimada utilizando a mesma proporção do Capex de competência da Companhia apresentado no Release de Resultados (Fundamentos e Planilhas do site de Relações com Investidores); 2) "Itens não caixa": Inclui baixa de ativos e passivos e diferença de EBITDA de competência para caixa; 3) "Capex outros": Relacionados a TI, lojas e outros projetos e 4) "Outras atividades de financiamento": Inclui emissões, amortizações, captações, título e valores mobiliários e outros.

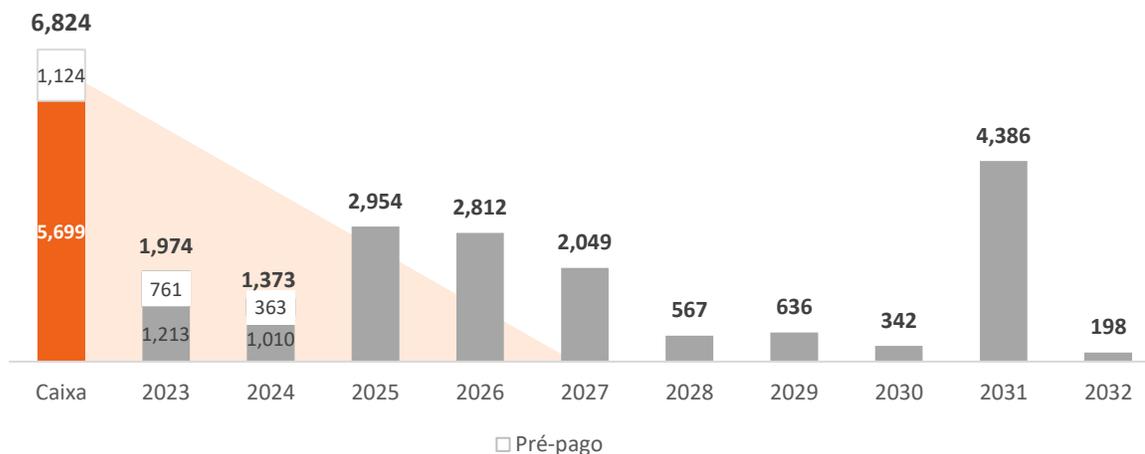
Ao longo do ano de 2022 o caixa gerado pela operação foi de R\$3,6 bilhões, uma evolução



de R\$1,5 bilhão em relação ao período anterior em função, em suma, da constante evolução do EBITDA da Companhia ao longo do ano. O caixa gerado após renovação atingiu R\$2,3 milhões no ano, um crescimento de 1,3 bilhão ou 146,7% em relação ao ano anterior devido à dinâmica mais positiva de renovação de frota, com preços de compra e venda mais próximos especialmente no segundo semestre de 2022. Considerando a expansão de 37 mil carros no período e o crescimento de 54,0% ou R\$1,6 bilhão nas atividades de financiamento, a geração de caixa foi de R\$405,7 milhões, apresentando um aumento 424,3% em relação ao período anterior.

9. Estrutura de Capital

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO 4T22
(R\$ milhões)



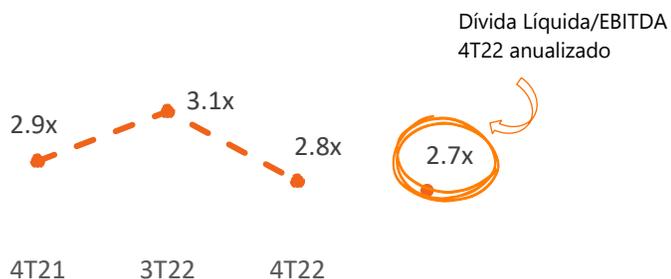
OBS 1: Fluxo de Caixa inclui juros accruados.



Dívida Líquida
(R\$ milhões)



Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA)



Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)	4T21	3T22	4T22	Var% T/T	Var% A/A
Dívida bruta	14.373	19.274	17.622	-8,6%	22,6%
Caixa e aplicações financeiras	7.786	7.795	6.828	-12,4%	-12,3%
Dívida Líquida	6.587	11.478	10.794	-6,0%	63,9%

Indicadores de Alavancagem	4T21	3T22	4T22	Covenants
Dívida Líquida/EBITDA	2,9x	3,1x	2,8x	Máx 3,5x
EBITDA/Desp. Fin. Líquida	4,3x	2,5x	2,1x	Min 1,5x

A companhia finalizou o ano com R\$ 6,8 bilhões em caixa. O EBITDA consolidado LTM alcançou R\$3,6 milhões e a dívida bruta do 4T22 somou o montante de R\$17,6 bilhões, reduzindo 8,6% em relação ao trimestre anterior. A dívida líquida finalizou o ano na cada dos R\$ 10,8 bilhões, contração de 6,4% também em relação ao período imediatamente anterior. Como reflexo do mencionado acima a alavancagem da companhia, ou seja, a dívida líquida/EBITDA, finalizou o ano em 2,8x.

10. Hedge Accounting

A Movida contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos, geralmente contratos de swap, ndf ou opções, para proteção da sua exposição à variação de câmbio e exposição à variação de taxas de juros de certos empréstimos, financiamentos e debêntures, e optou por utilizar o método de contabilidade de hedge (hedge accounting) para evitar distorções causadas por variações de marcação a mercado desses instrumentos de hedge no resultado financeiro. São adotadas duas opções do método de hedge accounting. Uma é o hedge de fluxo de caixa, utilizado para transações com risco de variação de câmbio, pelo qual as variações de marcação a mercado são contabilizadas como Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. O outro é o hedge de valor justo, utilizado para transações com risco de flutuações das taxas de juros, onde as variações de marcação a mercado são contabilizadas no instrumento protegido.

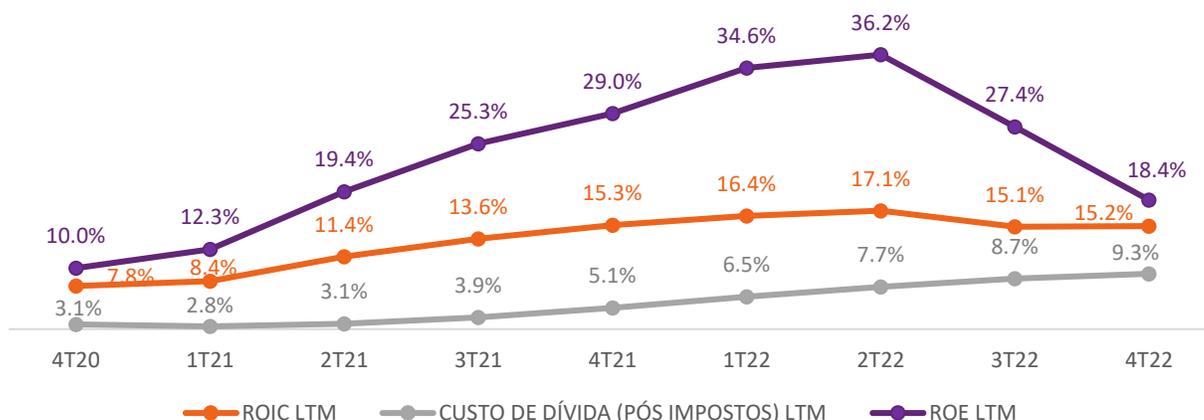
Desse modo, as variações desses instrumentos de hedge que impactam o resultado, se referem somente à compensação dos efeitos positivos ou negativos causados pelos riscos protegidos, de modo a apresentar efetivamente no resultado financeiro a despesa de juros correspondente às taxas contratadas em contrapartida da proteção.



As variações das marcações a mercado contabilizadas no Patrimônio Líquido deixam de existir na data de vencimento dos respectivos instrumentos de hedge, sendo a intenção da Companhia mantê-los até lá, e que por isso não devem se realizar efetivamente em fluxo de caixa, como tampouco impacta o EBITDA. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia, em seu consolidado, apresenta diretamente no Patrimônio líquido R\$ 1,0 bilhão (R\$ 1.040.559 mil) de variações negativas da marcação a mercado dos instrumentos de hedge contabilizados pelo método de hedge de fluxo de caixa.

11. Rentabilidade

No 4T22 o ROIC LTM atingiu 15,2% com spread de 5,4 p.p., ao passo que o ROE LTM ficou em 16,7%. Os indicadores refletem a elevação dos patamares de taxa de juros e depreciação, bem como da trajetória de normalização do mercado de seminovos.



OBS: O ROIC foi calculado usando EBIT e alíquota de IR efetiva como “Retorno” e dívida líquida somada ao patrimônio líquido como “Capital Investido”, considerando os últimos doze meses dos devidos períodos analisados.

12. Teleconferências

Teleconferências e Webcasts
Português (com Tradução Simultânea para o Inglês)
Terça-feira, 07 de Março de 2023
11h00 (horário de São Paulo)
09h00 (horário de NY)
Telefones de Conexão
+55 11 3181-8565 ou
+55 11 4090-1621
Código de Acesso: Movidá
[Clique aqui](#) para acessar o **webcast**



13. Anexos

Histórico da Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados RAC (R\$ milhões)	4T22	3T22	Var% T/T	4T21	Var% A/A	2022	2021	Var% A/A
Receita Bruta	884,6	819,6	7,9%	626,4	41,2%	3.085,8	1.924,8	60,3%
Deduções	(96,4)	(87,6)	10,0%	(67,3)	43,2%	(333,0)	(215,2)	54,7%
Receita Líquida	788,2	732,0	7,7%	559,2	41,0%	2.752,7	1.709,6	61,0%
Custo	(400,2)	(327,7)	22,1%	(188,9)	111,9%	(1.179,6)	(623,6)	89,2%
Custo Ex-depreciação	(129,5)	(118,2)	9,6%	(103,0)	25,7%	(455,9)	(414,9)	9,9%
Depreciação e Amortização	(270,7)	(209,5)	29,2%	(85,9)	215,1%	(723,7)	(208,7)	246,8%
Depreciação Frota	(231,4)	(173,7)	33,2%	(57,9)	299,7%	(583,5)	(112,6)	418,2%
Depreciação Outros	(28,0)	(24,0)	16,7%	(19,0)	47,4%	(96,9)	(61,4)	57,8%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(11,3)	(11,8)	-4,2%	(9,0)	25,6%	(43,4)	(34,7)	25,1%
Lucro Bruto	387,9	404,3	-4,1%	370,3	4,8%	1.573,1	1.086,0	44,9%
Margem Bruta	49,2%	55,2%	-6,0 p.p	66,2%	-17,0 p.p	57,1%	63,5%	-6,4 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(242,1)	(156,0)	55,2%	(123,0)	96,8%	(664,3)	(419,1)	58,5%
EBITDA	416,6	457,8	-9,0%	333,1	25,1%	1.632,5	875,6	86,4%
Margem EBITDA	52,9%	62,5%	-9,7 p.p	59,6%	-6,7 p.p	59,3%	51,2%	+8,1 p.p
EBIT	145,8	248,4	-0,5%	247,2	-41,0%	908,8	666,9	36,3%
Margem EBIT	18,5%	33,9%	-15,4 p.p	44,2%	-25,7 p.p	33,0%	39,0%	-6,0 p.p

Demonstração de Resultados GTF (R\$ milhões)	4T22	3T22	Var% T/T	4T21	Var% A/A	2022	2021	Var% A/A
Receita Bruta	577,5	533,0	8,3%	412,7	39,9%	2.045,4	1.131,3	80,8%
Deduções	(59,2)	(59,7)	-0,8%	(40,0)	48,0%	(215,3)	(110,0)	95,7%
Receita Líquida	518,3	473,3	9,5%	372,7	39,1%	1.830,1	1.021,3	79,2%
Custo	(214,8)	(167,5)	28,2%	(156,9)	36,9%	(718,1)	(404,0)	77,7%
Custo Ex-depreciação	(120,9)	(95,3)	26,9%	(83,4)	45,0%	(373,2)	(233,8)	59,6%
Depreciação	(93,9)	(72,2)	30,1%	(73,4)	27,9%	(344,8)	(170,3)	102,5%
Depreciação Frota	(90,1)	(68,4)	31,7%	(71,7)	25,7%	(331,0)	(164,4)	101,3%
Depreciação Outros	(3,8)	(3,8)	0,0%	(1,7)	123,5%	(13,8)	(5,9)	133,9%
Lucro Bruto	303,5	305,8	-0,8%	215,8	40,6%	1.112,0	617,2	80,2%
Margem Bruta	58,6%	64,6%	-6,1 p.p	57,9%	+0,6 p.p	60,8%	60,4%	+0,3 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(62,1)	(49,0)	26,7%	(27,9)	122,6%	(197,7)	(105,7)	87,0%
EBITDA	336,1	331,3	1,4%	261,9	28,3%	1.267,9	682,2	85,9%
Margem EBITDA	64,8%	70,0%	-5,2 p.p	70,3%	-5,4 p.p	69,3%	66,8%	+2,5 p.p
EBIT	241,4	256,8	-6,0%	187,9	28,5%	914,3	511,5	78,7%
Margem EBIT	46,6%	54,3%	-7,7 p.p	50,4%	-3,9 p.p	50,0%	50,1%	-0,1 p.p

Demonstração de Resultados Seminovos (R\$ milhões)	4T22	3T22	Var% T/T	4T21	Var% A/A	2022	2021	Var% A/A
Receita Bruta	1.410,5	1.414,7	-0,3%	816,0	72,9%	5.037,6	2.626,2	91,8%
Deduções	(6,1)	(4,3)	41,9%	(6,8)	-10,3%	(20,4)	(24,4)	-16,4%
Receita Líquida	1.404,4	1.410,4	-0,4%	809,1	73,6%	5.017,2	2.601,8	92,8%
Custo	(1.214,4)	(1.203,3)	0,9%	(576,0)	110,8%	(4.096,8)	(1.918,5)	113,5%
Lucro Bruto	190,0	207,2	-8,3%	233,1	-18,5%	920,5	683,3	34,7%
Margem Bruta	13,5%	14,7%	-1,2 p.p	28,8%	-15,3 p.p	18,3%	26,3%	-7,9 p.p
Despesas Administrativas	(99,9)	(87,5)	14,2%	(62,1)	60,9%	(326,8)	(195,0)	67,6%
Depreciação e Amortização	(15,5)	(16,5)	-6,1%	(10,5)	47,6%	(57,9)	(36,8)	57,3%
Depreciação Outros	(4,6)	(6,3)	-27,0%	(2,5)	84,0%	(18,2)	(8,2)	122,0%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(10,9)	(10,3)	5,8%	(8,0)	36,3%	(39,6)	(28,6)	38,5%
EBITDA	105,6	136,2	-22,5%	181,6	-41,9%	651,5	525,2	24,0%
Margem EBITDA	7,5%	9,7%	-2,1 p.p	22,4%	-14,9 p.p	13,0%	20,2%	-7,2 p.p
EBIT	90,1	119,7	-24,7%	171,0	-47,3%	593,6	488,3	21,6%
Margem EBIT	6,4%	8,5%	-2,1 p.p	21,1%	-14,7 p.p	11,8%	18,8%	-6,9 p.p

OBS 1: Os números consideram como receita bruta a cobrança de avarias; taxa de administração sobre multas e cobrança de combustível conforme disclaimer do Earnings Release do 1T20 (sem o IFRS15). Números consideram taxas de cartão de crédito como despesa operacional.

OBS 2: Os valores referentes a partir de 2019 estão de acordo com a nova norma contábil IFRS16. Os valores históricos já publicados não foram alterados de acordo com esta norma.



Histórico do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Proforma (R\$ milhões)	4T22	4T21	3T22
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	551,8	146,0	401,8
Títulos e valores mobiliários	6.275,8	7.640,4	7.393,6
Contas a receber	1.173,9	879,9	1.044,1
Tributos a recuperar	22,6	34,5	230,6
Imposto de renda e contribuição social antecipados	151,5	74,7	127,0
Outros créditos	25,1	26,4	24,0
Adiantamento a terceiros	8,7	11,8	0,5
Despesas antecipadas	35,4	27,1	87,7
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	1.195,5	306,0	922,5
Total dos Ativos Circulantes	9.440,3	9.147,0	10.231,8
Tributos a recuperar	243,0	26,4	18,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4,9	4,9	4,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	311,2	154,4	218,0
Partes relacionadas	-	-	-
Depósitos judiciais	11,5	6,5	10,3
Outros Créditos	19,6	14,5	294,2
Instrumentos financeiros derivativos	85,4	38,8	128,6
Contas a receber	1,9	7,2	1,9
Total do Realizável a Longo Prazo	677,5	252,6	676,2
Investimentos	1,1	1,2	1,1
Imobilizado	15.842,2	12.140,0	15.291,0
Intangível	287,8	175,0	210,1
Total dos Ativos não Circulantes	16.808,6	12.568,9	16.178,4
Total do Ativo	26.248,9	21.715,9	26.410,2

Balanço Patrimonial - Proforma (R\$ milhões)	4T22	4T21	3T22
PASSIVO			
Empréstimos e Financiamentos	425,8	250,0	309,7
Debêntures	1.460,4	367,3	819,2
Risco Sacado	41,6	-	-
Fornecedores	2.264,9	2.316,8	1.654,4
Obrigações trabalhistas	106,5	67,0	92,8
Tributos a recolher	64,3	24,8	25,3
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recolher	-	1,8	-
Dividendos a pagar	138,2	130,1	91,4
Aquisição de empresas a pagar	39,2	9,5	24,9
Outras contas a pagar	224,6	172,3	199,9
Arrendamento mercantil a pagar	19,6	37,7	12,7
Arrendamento por direito de uso	137,5	103,0	134,9
Cessão de direitos creditórios	426,4	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	547,1	270,9	535,9
Total dos Passivos Circulantes	5.896,0	3.751,2	3.901,0
Empréstimos e Financiamentos	6.263,3	7.717,1	8.915,5
Debêntures	9.081,3	5.978,1	9.108,1
Instrumentos financeiros derivativos	908,8	102,1	740,0
Tributos a recolher	1,6	2,1	1,7
Provisões para demandas judiciais e administrativas	9,5	4,7	9,6
Outras contas a pagar e adiantamentos	13,5	12,9	17,2
Cessão de direitos creditórios	348,1	-	-
Arrendamento mercantil a pagar	-	7,4	0,0
Arrendamento por direito de uso	336,1	305,0	340,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	611,6	550,8	589,3
Aquisição de Empresas a pagar	10,4	-	10,0
Total dos Passivos não Circulantes	17.584,2	14.680,2	19.732,2
Capital Social	2.590,8	2.590,7	2.590,8
Ações em tesouraria	(14,4)	(12,6)	(14,4)
Reserva de Capital	61,6	61,6	61,6
Ajuste Patrimonial	(861,8)	(269,2)	(933,9)
Reservas de Lucros	992,5	914,0	1.073,0
Total do Patrimônio Líquido	2.768,7	3.284,5	2.777,1
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	26.248,9	21.715,9	26.410,2